Novo modelo explica separação continental da Austrália, Índia e Antártida Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:10/07/2013

Com Agência EFE Pesquisadores da Universidade Nacional Australiana criaram um novo modelo científico para demonstrar o processo que levou à separação da Austrália, Índia e Antártida do antigo continente Gondwana, que começou a se dividir há 165 milhões de anos. O modelo, descrito em um estudo publicado neste mês na revista Gondwana Research, pode ser útil para explicar como as placas tectônicas movimentam os continentes, causam terremotos e tsunamis e dá informação sobre os locais onde é possível encontrar minerais. Gondwana (hemisfério sul), um dos dois supercontinentes que junto ao de Laurásia (hemisfério norte) agrupou toda a massa terrestre há cerca de 200 milhões de anos, se dividiu em novos blocos: Gondwana Leste (a atual Antártida, Índia, Madagascar e Austrália) e Gondwana Oeste (América do Sul e África). Uma nova subdivisão deu lugar aos blocos que formam as atuais Índia e Madagascar e outro que corresponde à Austrália e à Antártida. Para a nova pesquisa, a equipe de cientistas utilizou um programa de informática com o objetivo de buscar as coincidências entre as características geológicas ao longo dos contornos das placas de Austrália, Antártida e Índia e retroceder virtualmente no tempo para construir o quebra-cabeça de Gondwana. O novo modelo recriou um movimento rotatório de Gondwana no sentido horário e deu um ponto de partida diferente para Índia e Austrália após a separação da Antártida. "Pode parecer relativamente trivial tentar determinar o ponto de partida real, mas isso representa uma grande diferença para poder determinar a trajetória desses territórios", diz Gordon Lister, coordenador do trabalho, em entrevista à emissora ABC. Segundo esse novo modelo, a costa noroeste da Austrália vai se chocar com a ilha indonésia de Java em cerca de 20 milhões de anos enquanto o país avança em direção à China. A equipe descobriu que muitas das características geológicas ao longo dos contornos das placas entre Austrália e Antártida não se alinhavam adequadamente e que estas tinham se formado depois que os continentes se separaram. Esta notícia foi publicada no site veja.abril.com.br em 08/07/2013. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.